# A MATRIZ DJUNKER, COMO TÉCNICA GESTUAL, APLICADA À TRANSIÇÃO DA PERFORMANCE E QUALIDADE SONORA DA BANDA DE MÚSICA MILITAR

***Ivair Gomes da Silva***
(Marinha do Brasil e UnB)
*ivaindo@hotmail.com*

***David Bretanha Junker***
(UnB)
*maestrodjunker@gmail.com*

**Resumo:** Este artigo abordará a interação entre os mestres de banda da marinha brasileira, com suas práticas, e a cooperação acadêmica, por meio da aplicação da técnica gestual matriz DJunker, abordando a metodologia da Pesquisa-Ação. Inicialmente, o estudo fará a exposição contextual da Banda da Marinha com algumas referências à atual forma de trabalho desenvolvida. Em seguida, tratará dos aspectos relacionados ao desenvolvimento da performance dos regentes com a aplicação da nova técnica gestual sob as perspectivas da Matriz DJunker. Em sua metodologia, esta investigação demonstrará o trabalho realizado com três regentes práticos dos grupos de banda da Marinha em Brasília e avaliará seus resultados através da aplicação de entrevista, como instrumento da pesquisa, tendo como propósito averiguar se houve, na prática dos regentes, o desenvolvimento da segurança gestual, da expressividade gestual e da qualidade sonora de seus grupos. Este estudo finalizará pontuando se, e quais intentos foram alcançados, em prol da transição técnica e sonora, por intermédio dos trabalhos desenvolvidos com as *Overtures* do repertório sinfônico.

**Palavras-chave:** Banda. Técnica gestual. matriz. Expressividade. Marinha brasileira.

***The DJunker Matrix as gestual technique applied to the performance and sound quality of the transition of the Militar Music Band***

**Abstract:** This article will address the interaction between Brazilian navy band conductors, their practices and academic cooperation through the application of the DJunker matrix's gesture technique, addressing the methodologies of Action Research. Initially, the study will make the contextual exposition of the Navy Band with some references to the current form of work developed. Then, it will deal with the aspects related to the development of the conductors' performance with the application of the new gesture technique from the DJunker Matrix perspectives. In its methodology, this investigation will demonstrate the work done with three practical conductors of the Navy band groups in Brasilia and will evaluate their results through the application of an interview as a research instrument, aiming to verify if there was, in the practice of the conductors, the development gestural movement, gestural expressiveness and sound quality of their groups. This study will end outlining if and what was achieved, in favor of the technical and sound transition, through the works developed with the Overtures of the symphonic repertoire.

**Keyword:** Band. Gesture technique. Matrix. Expressiveness. Brazilian navy.

## INTRODUCÃO

As discussões sobre performance ganham abrangência nas pautas acadêmicas. Assim ocorre com o descortinar dos concertos sinfônicos da banda de música da Marinha do Brasil sediada no Distrito Federal e seus regentes. Tais apresentações ocorrem no cenário nacional, quer seja em ambientes públicos ou em salas de concertos, o que enseja particular atenção ao estudo da atuação dos regentes à luz da academia.

Segundo Gerling e Souza (2000) a performance musical é parte de um sistema de comunicação no qual o compositor codifica as ideias musicais, o intérprete decodifica os elementos

da escrita musical e transforma em sinal acústico (sonoro), que é decodificado e distinguido pelo ouvinte.

Partindo do pressuposto de ser a performance musical a área do tema central deste estudo, este artigo procura tratar de questões referentes ao repertório musical utilizado pela banda da marinha em Brasília, seguindo as peculiaridades de seu emprego diário alterado para a construção de uma Banda de Concerto. Para tanto, foram realizados trabalhos com obras destinadas a orquestras sinfônicas que serviram como parâmetro de construção da sonoridade sinfônica.

Pretende-se, com essa atividade, chegar a uma conclusão concernente ao processo de preparação dos músicos e mestres regentes quanto à realização desse repertório. Neste caso específico, foi realizado um trabalho de transição utilizando a matriz DJunker no aprimoramento técnico dos regentes aplicada na prática das chamadas *Overtures*, forma musical estabelecida a partir da prática barroca, mais especificamente para as aberturas de óperas francesas, daí seu nome nessa língua. Isso, com o objetivo de apurar a sonoridade da referida Banda de Concerto, além da acuidade técnica de seus integrantes e regentes.

A matriz foi utilizada com o fim de auxiliar no desenvolvimento da técnica gestual da regência, com a finalidade de explorar as habilidades cognitivas e motoras. Segundo Palmer (1997), a performance musical, em seu contexto, abarca um campo farto que possibilita o estudo das habilidades cognitivas e motoras.

Dentro dessa ótica, o artigo destina-se a realizar uma análise de dados, através do processo de pesquisa-ação, em coordenação com a academia para apontar se os meios de possível contribuição ao percurso de transição da Banda de Concerto e à desenvoltura dos regentes militares no âmbito da Marinha do Brasil no Distrito Federal foram alcançados através da metodologia aplicada.

O que se pretende, com este estudo, é trazer à luz alguns conceitos e ideias praticadas atualmente na academia, na área de regência. A partir daí, avaliar se poderão ou não contribuir para a abertura de novas diretrizes voltadas para a pesquisa em performance no âmbito das atividades musicais praticadas nos conjuntos militares.

## A BANDA MILITAR E SUA ESTRUTURA

Os músicos que compõem essas bandas são selecionados em concurso público para atuar em sua especialidade, como executantes, na função inicial de Terceiro Sargento Fuzileiro Naval Músico, ascendendo até a função de Sub-Oficial Fuzileiro Naval Músico nas Bandas da Marinha do Brasil (MB). No decorrer da carreira, o músico passa por cursos internos que o habilitam a assumir a frente de uma Banda como regente. Nesse caso, o militar que exerce essa função tem uma denominação interna específica – designada pelos militares em geral como “mestre da banda” e o seu auxiliar é o “contramestre da banda”.

O mestre da banda, no caso, equivale a um regente titular e é o responsável pela regência de algumas bandas da Marinha. Ele é capacitado para exercer a liderança militar dos componentes e a liderança musical em toda sua plenitude.

A mudança no contexto estrutural da banda e a atuação dos mestres que participam da Banda da Marinha no Distrito Federal compõem o delineamento deste artigo. A preparação da Banda passa pela coordenação e orientação musical desses mestres. A titularidade da função de regência também passa pelas mãos do Sub-Oficial, auxiliado por outros da mesma graduação.

Com a batuta nas mãos os Mestres das Bandas têm a responsabilidade de corrigir quando algum instrumentista comete um erro ou fica desencontrado, visto que a beleza da peça executada precisa ser preservada em sua maior unicidade.

## A MATRIZ DJUNKER E SEU EMPREGO NA TRANSIÇÃO

A Matriz compõe uma série sistematizada de exercícios gestuais, baseados nas matrizes matemáticas, com a finalidade de desenvolver os aspectos cognitivo e motor no cérebro do regente. Segundo Palmer (1997), os estudos psicológicos da performance visam teorias de mecanismos de desempenho, o que se ajusta ao enfoque ensejado com a matriz. A autora ainda aponta as limitações cognitivas ou motoras podem induzir o desempenho do performer.

A metodologia de estudo específica que a matriz integra contribui para que o praticante desenvolva gradualmente os elementos fundamentais de técnica de gesto e essa peculiaridade foi determinante para o trabalho desenvolvido entre os músicos participantes da liderança da banda em questão. Sua aplicação possibilitou o aumento das habilidades de coordenação motora, bem como viabilizou uma maior independência dos braços direito e esquerdo e os movimentos com as mãos. Além disso, aspectos como foco e concentração do regente foram desenvolvidos.

O que se pretende aqui é avaliar se essa prática alcança a evolução profunda da regência que se deve tanto à necessidade de comunicação gestual para transmitir informações específicas aos executantes, silenciosamente, sem interromper a execução, quanto ao reconhecimento da importância da relação entre a gestualidade do regente e as qualidades musicais da *performance*.

O propósito a ser alcançado através dessa metodologia será o de avaliar se a aplicação do tratado Matriz DJunker será eficiente, no desenvolvimento dos regentes, mediante três perspectivas: 1 - Como instrumento no aprimoramento da Técnica Gestual; 2 - O desenvolvimento da qualidade sonora por intermédio das *Overtures*; e 3 - O desenvolvimento da expressividade musical através dos novos parâmetros de gesticulação a partir da Matriz DJunker.

### A Matriz DJunker como instrumento no aprimoramento da técnica gestual

O conceito de técnica delineado por Fernandez (2000, p. 11) abarca a busca do quadro experimentado no processo da transição. O autor define técnica como “a capacidade concreta de poder executar uma passagem determinada da maneira desejada, ou seja, domínio do gesto de forma coordenada e controlada”. Ao tratar da gesticulação espacial, manter-se-á o foco diante do entendimento de que o domínio do gesto na regência é compreendido, de forma notória no meio acadêmico, como uma ferramenta indissociável da conduta do regente. Isso seria dizer que reger é efetivamente saber marcar compasso e tempo de uma obra musical. Todavia, o gesto pessoal da interpretação do regente vai muito além de uma padronização previamente estipulada. E, na medida em que o regente, como intérprete musical, alcança o entendimento do texto musical, ele procura empregar, através do gesto, as nuances necessárias para demonstrar a sua interpretação.

Para Scherchen (1989, p. 3), “de fato, não existe nem mesmo um método padrão de ensinar a técnica de nossa arte, um método provendo professores e pupilos com material para exercícios sistemáticos e lidar, em uma ordem gradual, com os problemas da regência”. Em que se

pese o fato de que o trabalho realizado não pretende esgotar as necessidades de apuração técnica existente e nem o poderia em tão pouco tempo.

O trabalho técnico em torno da matriz procurou preencher a lacuna indicada por Scherchen (1989, p. 3) na medida em que delineou movimentos relevantes a serem executados nas obras trabalhadas. O que resume sobre o benefício contido em métodos diversos com sua ponderação, ao dizer que "alguns deles dão diagramas mostrando os principais movimentos usados na regência".

Um dos aspectos da técnica gestual, os conceitos de preparação e antecipação são tratados no estudo da matriz em grande escala. Um dos seus objetivos principais é exatamente fazer com que o regente se torne apto a dominar com grande destreza a técnica gestual, a ponto de estar devidamente preparado para todo tipo de mudança musical que estiver à frente. Há vários tipos de efeitos sonoros, cujo tratamento pode ser transportado para a Matriz, com a finalidade de que se desenvolva uma técnica gestual adequada, com preparação e antecipação moldadas a cada um deles. Os que têm maior relevância são os cortes, fermatas, alterações de andamento (agógica) e os sinais de dinâmica.

Junker (2010, p. 85) também afirma que "a acuidade do maestro é que irá definir qual parte do repertório necessita de mais tempo, de maior dedicação, por apresentar-se mais fraca em relação às outras" o autor destaca, ainda, algumas etapas ou áreas a serem trabalhadas durante os ensaios, a saber: afinação, ritmo, dicção, dinâmica e agógica. Gomes e Ostergren (2015, p. 161) entendem que "no ensaio, o regente disseca a composição com a intenção de clarear suas estruturas aos músicos para expor o significado e a relação entre as partes". Feito isso, ele deixa o resto para a *performance*. Esse repositório possibilitou o exercício mais apurado da qualidade sonora do grupo, bem como da consciência do regente ou mestre de banda, no caso em questão.

## A Matriz DJunker sob perspectiva do desenvolvimento da qualidade sonora por intermédio das *Overtures*

As *Overtures* possuem trechos que auxiliam na ambientação dos músicos e proporcionam momentos de exercícios para os mestres de banda. As introduções são lentas, seguidas do tema principal inicial e uma extensa ligação para chegar ao segundo tema principal, um crescendo e uma sessão de encerramento. Essas obras, com essas características tornam-se ferramentas úteis durante os ensaios, no que se concerne aos gestos.

Em 2010, Cerqueira chama atenção para a objetividade no desenvolvimento como meta primária à definição de uma metodologia adequada, visto que a abordagem dependerá do campo de atuação do performer no que se refere ao estilo musical a ser trabalhado. Ele considera o uso do repertório (peças a serem trabalhadas) como material didaticamente correto, que deve constar de uma rotina diária de estudo. No contexto em questão, pôde ser analisado e alocado ao longo do trabalho de transição.

É fundamental que se implemente uma gestão do repertório de acordo com classificação bem definida do conteúdo musical, bem como a aplicação de conceitos de instrumentação musical que regulam os objetivos e a maneira de compor peças originais, concebidas para orquestras sinfônicas, e adaptá-las para serem interpretadas pelas bandas de música. Há diferentes peças de gêneros que são interpretadas por bandas militares com suas respectivas classificações em grupos: marchas, músicas populares, temas diversos (filmes, novelas, seriados, etc) e sinfonias eruditas próprias para bandas sinfônicas ou transcrições de orquestras sinfônicas.

Como citado acima, neste estudo serão abordadas apenas as peças musicais do gênero erudito, mais especificamente as *Overtures*, compostas para orquestras sinfônicas, transcritas para bandas de concerto ou banda sinfônica. Há uma parcela considerável de obras catalogadas pelos arquivos musicais das Bandas na marinha nessa categoria.

Tais obras correspondem a arranjos de música de moda e temas de ópera favoritos, com a presença também de algumas obras e composições originais, como valsas, marchas, fantasias, aberturas, poutpurrís, suítes entre outras peças variadas. A interpretação de transcrições baseadas principalmente no repertório operístico e sinfônico é a meta de performance dos mestres que regem tais bandas. Dentre as *Overtures* que compõe o arquivo musical das Bandas de música da Marinha do Brasil destacamos os seguintes:

Tabela 1.

| OBRA | COMPOSITOR | TRANSCRIÇÃO |
|---|---|---|
| Alvorada | Antônio Carlos Gomes | Geraldo Magela Gouveia |
| Egmont | L. V. Beethoven | Theo Roses Tabani |
| La Forza Del Destino | G. Verdi | M. L. Lake |
| Light Cavalary | Franz Von Suppé | Charles Godfrey |
| O Guarani | Carlos Gomes | Herbert L. Clarke |
| Willian Tell | Gioacchino Antonio Rossini | Erik W. G. Leidzen |
| 1812 | P. Tschalkowsky | Maykew L. lake |
| Candide | Leonard Bernstein's | Clare Grundman |
| Nabucodonosor | Giuseppe Verdi | Marcos Luiz Mendes Feitosa |
| Fosca | Antônio Carlos Gomes | Assis Republicano |

Fonte: Elaborada pelos autores.

O trabalho desenvolvido com estas obras viabilizou o exercício da prática, o aprimoramento e, consequentemente, contribuiu para construir uma gestualidade que atenda às atribuições básicas do regente, tais como: entradas, cortes, indicação de tempo, dinâmicas, acentos, nuances interpretativas, etc. A prática constante desses gestos permitem o desenvolvimento de uma linguagem técnica básica de regência e uma melhor expressividade em seu gestual.

## A Matriz DJunker sob perspectiva do desenvolvimento da expressividade musical

Segundo Lamb (1988), a rigidez dos padrões de marcação dos compassos deve ser alterada para permitir que as qualidades expressivas de um regente sejam inseridas em seus gestos. Ele trata da importância gestual fluente de acordo com o contorno das nuances musicais. Ele ainda acrescenta que "a expressão deve ser exibida nos gestos e no rosto do regente para que o conjunto seja afetado por ela.

Cabe ressaltar que a análise do gesto nesta pesquisa é fundamentada na ação espacial da condução de uma Banda e seu produto sonoro. Diante disso, intencionou-se aprofundar o trabalho com a matriz com o intuito de solidificar a habilidade motora e, então, praticar os diferentes padrões de regência, chegando ao pleno domínio de cada um deles.

Ao tratar da expressividade gestual do regente, durante a transição, o trabalho deteve-se ao propósito de apontar ferramentas capazes de subsidiar a performance desses regentes atuantes e seus auxiliares diretos nos seguintes pontos considerados fundamentais para desenvoltura: coordenação motora, concentração, memória, e qualidade expressiva da gesticulação por intermédio de uma proposta sistematizada trabalhada na matriz

A expressividade musical é difícil de ser abarcada em parâmetros objetivos. Nesta pesquisa foi mantida a forma defendida por Benetti (2013, p. 10), que assim a define: (...) "a expressividade consiste em um fenômeno de comunicação influenciado pela habilidade do performer em transmitir a mensagem, estrutura, carácter, intenção musical e emoção" o que é viabilizado por mecanismos de execução bem ajustados, desde parâmetros físicos a elementos estéticos. Além disso, de acordo com Junker (2013, p. 188), a "expressividade, aliada a técnica gestual, é a maior riqueza na regência, quando exercida após o devido estudo", o autor acresce quanto à clareza do regente relacionada ao entendimento das intenções do compositor e concepção musical do repertório a ser executado, bem como quanto à junção da expressividade com a técnica gestual do regente, o que enseja o centro motivacional desta pesquisa em torno das Bandas militares da Marinha no momento em que a comunidade acadêmica vem tratando o assunto da performance musical com mais veemência.

## MÉTODO DA PESQUISA

Quanto à forma de abordagem ao assunto, foi seguida uma proposta metodológica da pesquisa ação que tem por pressuposto: aclarar e diagnosticar uma situação prática ou um problema prático que se quer melhorar ou resolver; formular estratégias de ação; desenvolver essas estratégias e avaliar sua eficiência; ampliar a compreensão da nova situação. (FOGAÇA, n.a.). Isso, na perspectiva de transferir conhecimento e habilidades. Nesse sentido, apresentou-se a Matriz DJunker para três (03) integrantes da Banda da Marinha, com o intuito de realizar um trabalho baseado na proposta da matriz, um trabalho prático aplicado nas *Overtures* e uma entrevista aos envolvidos em busca do *feedback*.

Os exercícios aplicados alcançaram até o ciclo de compassos quinários e se mostraram eficazes ao serem aplicados nas obras selecionadas, a saber: *O Guarani*, *Egmont*, *Willian Tell* e *Alvorada*. Concomitante aos exercícios, foram realizados trabalhos de ensaios com algumas *Overtures* que ensejam uma acuidade do regente e ostentam uma farta referência contida nas redes sociais, como fonte de consulta, tanto para o regente, quanto para os integrantes envolvidos no processo de transição.

Quanto à entrevista dos envolvidos, passa-se, então, à descrição do resumo extraído do resultado, conforme dados coletados dos participantes envolvidos no processo como mestres ensaiadores e regentes da banda em algumas apresentações com o intuito de averiguar e ajustar o andamento da transição.

**Entrevistas:**

**Entrevistado 1** - Possui bacharel na área de música pela UFRJ e exerce funções de liderança a frente do grupo. Relatou que a matriz apresenta uma boa dinâmica para o desenvolvimentos da técnica gestual, auxilia na manutenção do padrão gestual, além de trabalhar os pontos de corte e antecipação que podem representar dificuldades nos dias de trabalho com o grupo. Resumiu a matriz como uma ferramenta capaz de construir um gestual seguro. Em su-

as palavras, declarou o seguinte: "Achei massa". Entende que o trabalho concomitante com as *Overtures* melhorou a sonoridade da banda, bem como viabilizou a acuidade técnica dos integrantes, mesmo sendo aberturas transcritas de Orquestras. A banda ganhou conjunto e desenvolveu a leitura musical.

**Entrevistado 2** - Possui nível técnico na área de música obtido na Marinha e exerce função de liderança a frente do grupo. Relatou que a matriz apresenta uma riqueza muito grande no que se refere a técnica gestual e que precisa de mais tempo para progredir com os exercícios desta. Acredita que o desenvolvimento do gestual tem sido benéfico ao resultado sonoro da banda, porque o nível técnico da banda é excelente. Fez a seguinte observação com relação à pronúncia sonora: tanto o som emitido quanto a capacidade do músico de ouvir os outros sofreram influência positiva do trabalho. Concluiu dizendo que as *Overtures* foram fundamentais para a audição interna entre os músicos e o mestre no contexto da timbragem entre os vários naipes.

**Entrevistado 3** - Possui nível técnico na área de música obtido na Marinha e exerce função de liderança a frente do grupo, além de ser arranjador do grupo no trabalho da banda musical e aluno do curso de arranjos da Escola de Música de Brasília. Relatou que a matriz é um grande reforço para a manutenção do padrão gestual e sem dúvida oferece um terreno fértil a ser, ainda mais, explorado. O trabalho da matriz aliado às *Overtures* deu um toque diferenciado na rotina da banda militar por explorar a parte técnica tanto dele como regente quanto dos músicos. Destaca o desenvolvimento do lado interpretativo associado ao cognitivo ao oferecer uma diferença na rotina de trabalho diário que normalmente se adota. Ressaltou o ganho que teve com o trabalho das nuances treinadas com a matriz associado ao maior nível de detalhamentos alcançados nos ensaios.

## CONCLUSÃO

Embora haja uma disparidade na formação adotada entre a banda do tipo acima descrita e orquestras, buscou-se neste artigo demonstrar o desenvolvimento ocorrido com a transição de metodologia adotada no contexto de uma banda militar, além de investigar o desenvolvimento adquirido no que se refere à transição do grupo musical e sua performance para poder aplicar na conduta de atuação que envolve os mestres de banda na Marinha do Brasil.

Sugere-se a adoção de prática delineada com base em análise de tratados, métodos e estudos específicos para aumentar o nível corrente de performance chegando ao ponto de expert. Em (1998), Harnoncourt disse que o ato do regente se aprofundar na erudição, aliado à sua sensibilidade musical, tornam-se pontos determinantes de uma regência eficaz.

Espera-se que o caso apresentado auxilie na elaboração de trabalhos futuros. Sugere-se, ainda, o aprofundamento no assunto dentro do tema em foco, isso por conta do baixo número encontrado de pesquisas e artigos, que são voltados para o desenvolvimento da performance musical na área militar nos anais das diversas áreas de pesquisa no âmbito nacional.

## REFERENCIAS

BENETTI, A. Jr (2013). *Expressividade e performance: estratégias práticas aplicadas por pianistas profissionais na preparação de repertório*, v. 19 p. 2, Revista eletrônica da ANPPOM.

CERQUEIRA, D. L. (2010). *Teoria da Performance Musical, Musifal*, v. 2 p. 5. Revista eletrônica de música da Universidade Federal de Alagoas.

FERNADEZ, J. N. (2000). *Pesquisa em educação musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação stricto sensu brasileiros*, n. 5, p. 45-58, Revista da ABEM.

FOGAÇA, Jennifer. *Pesquisa - Ação*, disponível em: https://educador.brasilescola.uol.com.br/trabalho-docente/pesquisa-acao.htm. Acessado em 27/07/2019.

GERELING, C. C.; SOUZA, J. (2000). *A performance como objeto de investigação*. I Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical, p. 114-125. Belo Horizonte: UFMG.

GOMES, H. C. e OSTERGREN E. A. (2015). *A preparação dos regentes na construção da sonoridade orquestra*, v. 3 p. 5, Revista Vortex.

HARNONCOURT, N. (1988). *O discurso dos sons:* caminhando para uma nova compreensão musical (2. ed). Rio de Janeiro, Jorge Zohar, Editor.

JUNKER, D. B. (2010). *Panoramas da Regência Coral:* Coro Sinfônico Comunitário da UNB – uma história de vozes e vidas/David Junker Brasília: Escritório de Histórias.

JUNKER, D. B. (2013). *Técnica e Estética – Panoramas da Regência Coral* – Brasília: Escritório de Histórias.

LAMB, R. K. (1988). *Including women composers in music curricula:* development of creative strategies for the general music class, grades, p. 5-8.

*OXFORD DICTIONARY OF MUSIC (6th Ed.)* 2013. Oxford University Press, Published online: http://www.oxfordreference.com/abstract/10.1093/acref/ 978019957 8108.001.0001/acref-9780199578108-e-2091?rskey=MyAahs&result=2021 accessed on 03/14/2019

PALMER, C. (1997). *Music performance*. Annual review of psychology, n. 48, p. 115-138.

SCHOENBERG, A. (1926). *Mechanical Musical Instruments*. In: Style and Idea. Ed. Leonard Stein. Berkeley and Los Angeles: University of California Press, 1984.